

PRODUÇÃO DE CENOURA EM 2019 SE MANTÉM LUCRATIVA EM SANTA JULIANA (MG)

A colheita da safra de inverno da cenoura está no início em Minas Gerais. Os preços da hortalíça caíram no mês de junho/19, porém não comprometeram a lucratividade dos produtores do município de Santa Juliana (MG). O Projeto Campo Futuro, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), acompanha os custos e preços da cenoura no município desde 2018.

De acordo com os dados do projeto, o Custo Total (CT) da produção de cenoura em junho/19 foi de R\$14,42 por caixas de 23 quilogramas. O CT é composto pelo Custo Operacional Efetivo (COE), pelos custos com depreciações e pró-labore, que somado ao COE representa o Custo Operacional Total (COT), além dos custos de oportunidades. Com este custo total, o lucro do produtor foi de R\$31,33/caixa no período.

O Gráfico 1 apresenta o comportamento dos preços, bem como o CT no período de junho/18 a junho/19. Os preços aumentaram a partir de dezembro/18 devido à redução da oferta brasileira de cenoura. Já em junho/19, o preço se reduziu em relação ao mês anterior. Entretanto, foi quase três vezes maior que junho/18.

Os meses de fevereiro e março 2019 apresentaram os melhores preços da série analisada análise, mas de forma geral o primeiro semestre do ano foi de preços mais altos em relação ao final de 2018. Isso se deveu especialmente à retração na área plantada da cenoura, impactando a oferta.

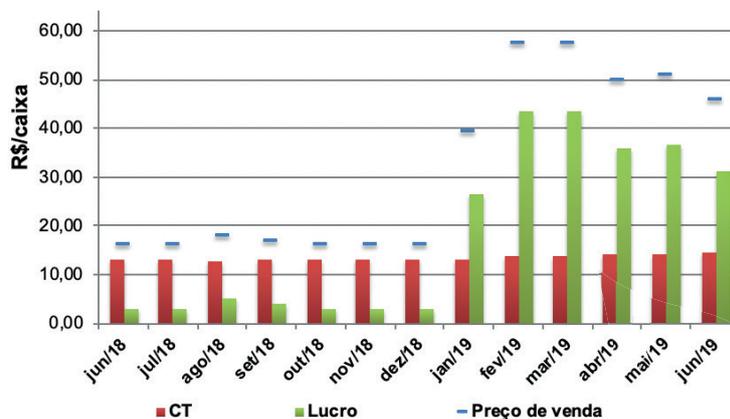


Gráfico 1. Custo Total, Preço de venda e Lucro da produção de cenoura em Santa Juliana (MG).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. **Elaboração:** SUT/CNA.

1 Para maiores informações acesse: <https://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro>
 2 COE: corresponde a todos os desembolsos gerados pela relação entre os coeficientes técnicos (quantidade utilizada) e os seus preços, somado aos custos administrativos e financeiros do capital de giro.

JULHO/2019

Para julho/19, com o início da colheita da safra de inverno nas primeiras semanas do mês, espera-se a mesma tendência de queda nos preços médios. Salienta-se que o ciclo de desenvolvimento da cultura foi alongado devido às baixas temperaturas durante o mês de junho/19, o que pode gerar atrasos na colheita.

A área de plantio foi reduzida em relação ao ano anterior devido às chuvas em demasia e altas temperaturas na janela de semeadura (março e abril), garantindo melhores preços comparados ao mesmo período de ano anterior. Em comparação à safra de verão, as cultivares de inverno

são mais produtivas por serem mais resistentes as variações meteorológicas, o que sinaliza maiores produtividades e redução de perdas.

A valorização da taxa de câmbio influenciou o aumento de custos ao longo do ano em análise. Os custos com fertilizantes que representaram 18% do COE em junho/18, passaram a compô-lo em 22% em junho/19. Mas os preços de venda aumentaram em maior proporção que os custos de produção da cenoura em relação ao ano anterior, ampliando o lucro do produtor mineiro.